

PMDB acha possível indicar presidente

A Bancada do PMDB do Senado reuniu-se ontem, com a presença de 23 de seus 25 senadores, aparentemente confiante de que indicará o novo presidente do Senado, através de um acordo com a Frente Liberal, e ofereceu nada menos de três dos sete cargos da Mesa Diretora ao PDS.

Os senadores peemedebistas decidiram, contudo, aguardar os contatos finais de seu líder Humberto Lucena com o líder da Frente Liberal, Carlos Chiarelli, para definir seu candidato

à Presidência do Senado, que é disputada pelo próprio Lucena e por José Fragelli, do Mato Grosso do Sul.

É possível que já hoje pela manhã, quando a Bancada volta a se reunir às 11 horas, os peemedebistas se fixem no nome de um dos dois, através de consenso ou de uma votação secreta entre eles. A tendência de ontem à noite favorecia o senador Humberto Lucena.

Os peemedebistas estão esperançosos num acordo

com o PDS, com a oferta dos três cargos, que poderão recair na segunda vice-presidência; na primeira e na quarta secretaria. A primeira vice irá para a Frente Liberal; a segunda secretaria para o PMDB e a terceira para a Frente.

No PDS, contudo, o senador Luís Viana Filho, candidato do partido, acha que a futura oposição perderá uma grande trincheira política se se submeter ao acordo proposto pelo PMDB, mas adiantou que a decisão final competirá ao

presidente Amaral Peixoto.

A Bancada da Aliança Democrática alega ter 41 senadores — 23 do PMDB (menos os votos dos senadores Itamar Franco, candidato rebelde à Presidência do Senado, e José Sarney, vice-presidente da República eleito, que não quer se envolver na luta entre peemedebistas, por ser vinculado de fato à Frente Liberal), 14 da Frente Liberal, dois do PDS; e dois dos pequenos partidos (PDT e PTB).